



BANCARINHO

Edição

823

15/02/2017 - ANO: XIII



CONTRAFT
Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

Transtorno psicológico volta a fazer parte do dia a dia dos bancários

Nos últimos meses, a notícia que mais chocou os representantes dos trabalhadores do ramo financeiro foram os casos de suicídio em bancos. Em um dos casos o bancário, além de se matar, matou uma colega de trabalho e feriu outra. O mais recente aconteceu com o ex-superintendente do BB que atuava no MS. Tragédias como estas vem fazendo parte do cotidiano da categoria bancária.

Os números sobre o adoecimento mental nos bancos continuam assustadores.

A situação, que já era grave, ficou ainda pior com a reestruturação em bancos públicos e com as demissões em massa nos bancos privados. Mesmo com lucros nas alturas, bancos seguem com a onda de demissões.

Os transtornos psiquiátricos já

superaram as doenças osteomusculares que por muitos anos foram campeãs de incidência entre os trabalhadores bancários.

Outro dado alarmante de saúde mental é de que no ano passado, 75,3 mil trabalhadores foram afastados em razão de depressão, com direito a recebimento de auxílio-doença em casos episódicos ou recorrentes. Eles representaram 37,8% de todas as licenças em 2016 motivadas por transtornos mentais e comportamentais, que incluem não só a depressão, como estresse, ansiedade, transtornos bipolares, esquizofrenia e transtornos mentais relacionados ao consumo de álcool e cocaína, que tem crescido assustadoramente na categoria.

Na década de 90, ocorreram vários casos de suicídio no Banco do Brasil, inclusive, na época, houve uma circular de alerta para os gestores que ficassem atentos à saúde mental dos funcionários, porque havia a possibilidade de outros funcionários cometerem suicídio.

Eleição do 2º turno do Caref no BB inicia na segunda-feira dia 20/2 e o Sindicato apoia o candidato Fabiano Félix

Sindicato dos Bancários é o legítimo representante dos trabalhadores do Sicredi

A representação sindical e trabalhista do funcionalismo do Sicredi na base sindical de Dourados e Região-Ms é do Sindicato dos Bancários de Dourados e isso está garantido em decisão do TST, mas mesmo assim volta e meia os representantes do Sintracoop tem entrado em contato ou ligado para funcionários do Sicredi tentando colocar em dúvida essa questão e tentando fazer filiação ou questionar tal decisão.

Por isso alertamos para que caso, isso ocorra o funcionário faça a denúncia porque os direitos dos trabalhadores das financeiras e cooperativas de crédito, estão garantidos através de Acordo Coletivo assinado pelo Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-Ms que tem a legitimidade legal e moral para representar os trabalhadores do Sistema de Crédito em Cooperativas.

Cláusula que dá quitação ao contrato de trabalho com PDVE é ilegal, afirma Justiça

Em ação impetrada pelo Sindicato dos Bancários do DF, que pediu tutela de urgência na manutenção da cláusula que dava quitação geral ao contrato de trabalho, em caráter liminar, o juiz Acélio Ricardo Vales Leite declarou a ilegalidade da cláusula constante no termo de adesão ao PDVE da Caixa Econômica Federal. A jurisprudência do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Supremo Tribunal Federal (STF) estabelece que não há quitação total de direitos pela simples adesão a programa de desligamento voluntário. Leia matéria completa no site do Sindicato.

Santander paga PLR dia 20/1

Os funcionários do Santander recebem na segunda-feira (20/02), a antecipação da segunda parcela da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), o valor adicional e o PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander).

A segunda parte do benefício corresponde a 90% do salário-base, mais R\$ 2.183,53, limitado a R\$ 11.713,59. Caso o total distribuído não alcance 5% do lucro líquido do ano passado, o valor é elevado até alcançar 2,2 salários limitados a R\$ 25.769,88. No Santander, a regra foi em 28%.

Campeoche prossegue nesta quinta-feira

A rodada do Campeoche será nesta semana será na quinta-feira em virtude das chuvas que caíram na cidade. Os acontecem no campo do sindicato a partir das 19h, para bancários, dependentes bem aos atletas comunitários.